

1T23

divulgação de resultados



14 de junho de 2023

OIBR
B3 LISTED N1

DESTAQUES DAS OPERAÇÕES BRASILEIRAS DO 1T23

- **Receitas da Nova Oi cresceram 4,8% A/A**, impulsionadas pelo sólido crescimento dos serviços core (Oi Fibra e Oi Soluções)
- **Opex apresentou redução contínua de dois dígitos na comparação anual**, devido à implementação de iniciativas de eficiência pós M&As
- **Redução do Capex de 86,8% A/A** associada ao novo modelo operacional e à alocação mais eficiente, baseada em rentabilidade
- **Menor posição de dívida líquida financeira, com redução de 33,4% A/A**, financiada pelas operações de M&As
- **Entrada de caixa da primeira tranche do DIP loan, no valor de US\$200 milhões**, para financiamento das obrigações de curto prazo

_CASAS CONECTADAS

4,0 milhões
13% A/A

_RECEITA OI FIBRA

R\$ **1,1** bilhão
21% A/A

_EFICIÊNCIA OPEX

-27% A/A

_DÍVIDA LÍQUIDA FINANCEIRA

-33% A/A

DESTAQUES DAS OPERAÇÕES BRASILEIRAS DO 1T23

| R\$ mi | 1T23 | 1T22 ¹ | Δ A/A | 4T22 | Δ T/T |
|-------------------------------------|---------------|-------------------|----------|---------------|---------|
| Receita Líquida Nova Oi | 2.227 | 2.124 | 4,8% | 2.321 | -4,1% |
| % Receita Ex-Legado | 86,0% | 72,2% | 13,8 pp | 82,9% | 3,1 pp |
| EBITDA de Rotina | 193 | 1.220 | -84,2% | 345 | -44,0% |
| Margem | 7,7% | 27,8% | -20,1 pp | 13,2% | -5,5 pp |
| Capex | 219 | 1.656 | -86,8% | 533 | -58,9% |
| EBITDA de Rotina - Capex | (26) | (436) | -94,0% | (188) | -86,2% |
| Dívida Líquida (valor justo) | 20.940 | 31.420 | -33,4% | 19.079 | 9,8% |
| Posição de Caixa | 1.807 | 1.983 | -8,9% | 3.223 | -43,9% |

Nota: (1) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22).

No 1T23, a Nova Oi seguiu executando seu Plano Estratégico de Transformação, apresentando crescimento da receita líquida de 4,8% na comparação anual, alavancado pela performance da Oi Fibra. Do ponto de vista de eficiência, a Companhia continuou o trabalho para adequação de sua estrutura ao novo modelo operacional, entregando reduções relevantes em Opex e Capex, de 26,9% e 86,8% na comparação anual, respectivamente.

Além disso, a Oi avançou em mais uma etapa das negociações para adequação de sua estrutura de capital. Em abril, celebrou o *Note Purchase Agreement* para um crédito na modalidade *debtor in possession* (DIP) com o grupo de credores financeiros com quem vem negociando o acordo de apoio à reestruturação. Em junho, a Companhia realizou o desembolso da primeira tranche do DIP *loan*, no valor de US\$200 milhões, que serão aplicados no financiamento de curto prazo da operação, conforme detalhado no material de *blow out* de 21 de abril.

RECEITA LÍQUIDA

| R\$ mi | 1T23 | 1T22 ¹ | Δ A/A | 4T22 | Δ T/T |
|---|--------------|-------------------|----------|--------------|--------|
| Brasil | 2.505 | 4.383 | -42,9% | 2.618 | -4,3% |
| Nova Oi | 2.227 | 2.124 | 4,8% | 2.321 | -4,1% |
| Oi Fibra ² | 1.103 | 913 | 20,8% | 1.077 | 2,4% |
| Oi Soluções | 701 | 620 | 12,9% | 729 | -3,9% |
| Legado | 312 | 590 | -47,2% | 398 | -21,7% |
| Subsidiárias ³ | 112 | 1 | 12554,3% | 117 | -4,7% |
| Operações Descontinuadas ou p/ Venda ¹ | 278 | 2.259 | -87,7% | 297 | -6,4% |

Nota: (1) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22); (2) Inclui novas receitas; (3) Com a conclusão da venda da UPI InfraCo, o resultado da operação da Serede (serviços relacionados à manutenção da planta da V.tal) perde o efeito *intercompany* e deixa de ser eliminado, passando a ser reconhecido tanto na receita quanto na despesa da Oi, impactando assim as comparações anuais.

A Nova Oi apresentou receita líquida de R\$2,2 bilhões no 1T23, um crescimento de 4,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O desempenho positivo foi alavancado pela performance dos serviços core, como a Oi Fibra (+20,8% A/A | +R\$190 milhões) e a Oi Soluções (+12,9% A/A | +R\$80 milhões).

A queda da receita líquida consolidada da operação brasileira, de 42,9% contra o 1T22, foi uma consequência da conclusão das vendas das operações descontinuadas, que incluía o segmento de mobilidade e a UPI InfraCo, como previstas no Plano Estratégico de Transformação da Companhia.

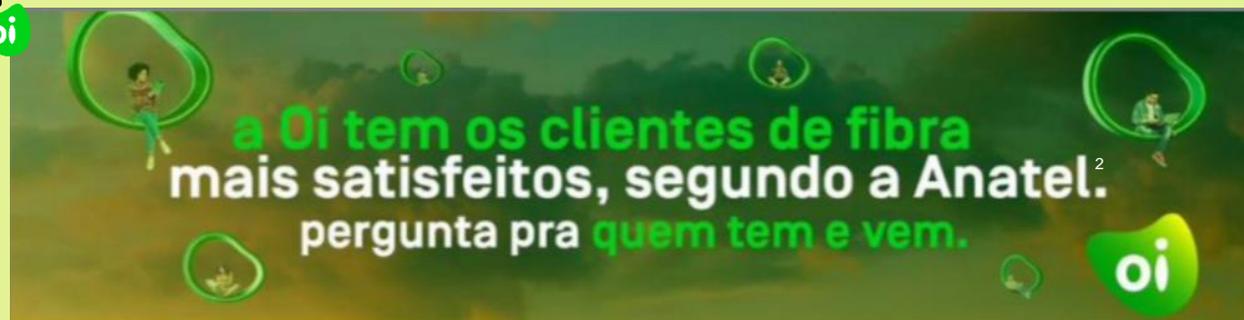
_OI FIBRA

| <i>Destaques da Fibra</i> | 1T23 | 1T22 | Δ A/A | 4T22 | Δ T/T |
|--|--------|--------|---------|--------|---------|
| Receita Líquida Oi Fibra (R\$ mi) ¹ | 1.103 | 913 | 20,8% | 1.077 | 2,4% |
| ARPU (R\$/mês) | 92,4 | 88,0 | 5,0% | 92,8 | -0,4% |
| Casas Conectadas (mil) | 4.000 | 3.534 | 13,2% | 3.910 | 2,3% |
| Adições Líquidas (mil) | 89 | 154 | -41,8% | 86 | 4,3% |
| Take-up | 19,3 % | 22,6 % | -3,3 pp | 19,8 % | -0,5 pp |
| Market Share de Fibra ² | 17,9 % | 19,1 % | -1,2 pp | 18,8 % | -0,9 pp |

Nota: (1) Inclui novas receitas; (2) Market share da Oi na banda larga fibra, em sua área de cobertura excluindo São Paulo. Fonte: Anatel.

A Oi Fibra apresentou 20,8% de crescimento ano contra ano, fechando o 1T23 com uma receita líquida de R\$1,1 bilhão e mantendo o ritmo de expansão acelerado desde o seu lançamento há 5 anos, em 2018.

“Pergunta pra quem tem”



Campanha da nossa plataforma bora-bora trazendo um tom mais provocativo e reforçando os atributos de qualidade e reputação da Oi Fibra.

O crescimento de casas conectadas tem sido o principal motor desta performance da receita líquida. A Companhia continua assegurando um importante volume de novas adições por trimestre, mesmo com a desaceleração do mercado de fibra no país, observada a partir de 2021, decorrente da piora no ambiente macroeconômico. No 1T23, o total de casas conectadas registrou +89 mil acessos na comparação com o trimestre anterior. A estratégia de expansão no segmento tem se concentrado no aumento da penetração no atual *footprint* e em localidades limítrofes, combinada à uma priorização de canais que garantam uma maior qualidade do perfil de clientes entrantes e uma política de crédito que resulte em menores níveis de *churn*.

Líder na avaliação de Qualidade do Funcionamento da Fibra em 13 UFs do Brasil, segundo Pesquisa da Anatel¹.



A gestão de rentabilidade da base também tem uma contribuição relevante na manutenção do desempenho positivo do segmento, especialmente num cenário de pressão na renda das famílias e, por consequência, aumento da inadimplência no setor. Neste sentido, a expansão de 5,0% A/A da receita mensal média por usuário (ARPU) foi garantida, principalmente, pela evolução da política de crédito da Companhia e blindagem da base através do *upgrade* das velocidades de conexão – atualmente mais de 60% das casas conectadas com Oi Fibra possuem velocidades a partir de 400 mbps.

_OI SOLUÇÕES

| <i>R\$ mi</i> | 1T23 | 1T22 | Δ A/A | 4T22 | Δ T/T |
|-----------------------------|-------|-------|--------|-------|--------|
| Receita Líquida Oi Soluções | 701 | 620 | 12,9% | 729 | -3,9% |
| TI | 154 | 106 | 45,6% | 148 | 4,3% |
| % TI | 22,0% | 17,0% | 4,9 pp | 20,2% | 1,7 pp |
| Telecom | 322 | 338 | -4,6% | 332 | -3,0% |
| Outras | 225 | 177 | 26,8% | 250 | -10,0% |

A Oi Soluções totalizou uma receita líquida de R\$701 milhões no 1T23, crescendo 12,9% A/A. Os serviços de TI responderam por 22,0% da receita desta unidade de negócios e o crescimento desta linha foi responsável pela sequência anual positiva no segmento.

Atualmente, o segmento B2B está subdividido em 6 linhas de negócios (i) Legado; (ii) Comunicação unificada e colaboração; (iii) Tecnologias de rede baseadas em software (SD-WAN); (iv) Segurança; (v) Serviços gerenciados; (vi) *Cloud*; e (vii) Produtos digitais. O crescimento das aplicações de TI no *mix* de receita tem sido alavancado pela base de clientes dos serviços tradicionais de conectividade, bem como o diferencial competitivo que a Companhia possui, de experiência e especialização no atendimento ao público corporativo.

Adicionalmente, a Oi Soluções tem atuado em parceria com diversos *players* para enriquecer seu portfólio de soluções digitais, conquistando assim a preferência de grandes empresas no país.

LEGADO, SUBSIDIÁRIAS & OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

| <i>R\$ mi</i> | 1T23 | 1T22 | Δ A/A | 4T22 | Δ T/T |
|---|------|-------|----------|------|--------|
| Legado | 312 | 590 | -47,2% | 398 | -21,7% |
| Telefonia Fixa | 230 | 432 | -46,7% | 288 | -20,1% |
| Outras | 82 | 158 | -48,4% | 110 | -25,8% |
| Subsidiárias | 112 | 1 | 12554,3% | 117 | -4,7% |
| Operações Descontinuadas ou p/ Venda ¹ | 278 | 2.259 | -87,7% | 297 | -6,4% |
| <i>Das quais TV DTH</i> | 278 | 331 | -16,0% | 297 | -6,4% |

Nota: (1) Com a conclusão da venda da UPI InfraCo, o resultado da operação da Serede (serviços relacionados à manutenção da planta da V.tal) perde o efeito *intercompany* e deixa de ser eliminado, passando a ser reconhecido tanto na receita quanto na despesa da Oi, impactando assim as comparações anuais.

Os serviços legados encerraram o trimestre com uma contribuição de R\$312 milhões de receita líquida, reportando uma queda de 47,2% na comparação anual. O resultado foi reflexo da redução proporcional da base, especialmente na telefonia fixa, decorrente da transformação estrutural do setor – priorização pela mobilidade e uso de aplicativos através da internet para comunicação. O desafio para este segmento continua sendo a execução de medidas de eficiência frente à necessidade de flexibilização regulatória do contrato de concessão.

A receita líquida com subsidiárias foi de R\$112 milhões no 1T23. A dinâmica desta linha foi determinada pelo desempenho da Serede e a queda sequencial foi uma consequência da redução desta operação nos serviços de manutenção da planta para a V.tal, em função de revisões contratuais.

As operações descontinuadas ou mantidas para venda somaram uma receita líquida de R\$278 milhões no trimestre. Além das vendas das operações de mobilidade e infraestrutura, no 2T22, a linha também foi impactada pela redução da receita de TV DTH. Assim como na dinâmica do legado, a queda da receita de TV DTH de 16,0% na comparação anual, foi orientada pela redução da proporcional da base, decorrente das transformações do setor, como a substituição do serviço tradicional de TV por serviços de conteúdos *on demand* baseados na internet.

CUSTOS E DESPESAS DE ROTINA

| R\$ mi | 1T23 | 1T22 ¹ | Δ A/A | 4T22 | Δ T/T |
|----------------------------------|---------|-------------------|---------|---------|---------|
| Brasil | (2.312) | (3.163) | -26,9% | (2.273) | 1,7% |
| Pessoal | (500) | (517) | -3,2% | (467) | 7,1% |
| Interconexão | (19) | (85) | -77,6% | (26) | -26,8% |
| Serviços de Terceiros | (974) | (1.295) | -24,8% | (920) | 5,8% |
| Manutenção de Rede | (140) | (199) | -29,8% | (146) | -4,1% |
| Publicidade e Propaganda | (62) | (70) | -11,5% | (39) | 57,8% |
| Aluguéis e Seguros | (861) | (658) | 31,0% | (1.062) | -18,9% |
| PDD | (39) | (83) | -53,5% | 37 | -205,3% |
| Contingências, Tributos e Outros | 284 | (255) | -211,2% | 351 | -19,2% |

Nota: (1) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22).

O Opex de rotina totalizou R\$2,3 bilhões no 1T23, apresentando redução de 26,9% A/A e crescimento de 1,7% T/T. A redução anual de R\$851 milhões foi resultado do processo contínuo de implementação de medidas de eficiência da Companhia, em alinhamento com o seu Plano Estratégico de Transformação, buscando uma empresa mais leve e ágil. Também contribuiu para este resultado a venda da operação de mobilidade e da infraestrutura de fibra. Desconsiderando o impacto do novo modelo operacional na fibra, refletido no aumento da linha de aluguéis e seguros, a redução no 1T23 seria de 42,1% ano contra ano.

A despesa com pessoal apresentou um total de R\$500 milhões, queda de 3,2% A/A e crescimento de 7,1% T/T. A redução anual nas despesas com pessoal foi explicada, principalmente, pela reestruturação no quadro de colaboradores da Companhia, que apresentou diminuição de 38,2% A/A no número total. A dinâmica de aumento de custos na comparação trimestral se deu pelo aumento de despesas com rescisão. No último trimestre, a redução de pessoal foi de 2,6 mil colaboradores, sendo 1,1 mil na Oi S.A. e os demais em subsidiárias. A comparação trimestral também foi parcialmente afetada pela migração dos custos com colaboradores, anteriormente alocados na operação de migração da móvel (itens não rotina), que passam a atuar em projetos relacionados à adequação da operação da Nova Oi. É importante ressaltar que a execução da Companhia continua alinhada ao seu Plano Estratégico de Transformação.

Os custos de interconexão totalizaram R\$19 milhões, reduzindo 77,6% A/A e 26,8% T/T. O resultado está diretamente associado à venda da operação de mobilidade.

Os serviços de terceiros encerraram o trimestre em R\$974 milhões, uma queda de 24,8% A/A e aumento de 5,8% T/T. A redução no comparativo anual ocorreu principalmente em função da queda de (i) 45,0% em comissões de

vendas; (ii) 30,3% na aquisição de conteúdos, em função das renegociações contratuais para o serviço de TV; (iii) 27,9% dos gastos com energia elétrica, em linha com as adequações estruturais realizadas pela Companhia. No trimestre, o aumento se deu, principalmente, por uma dinâmica pontual na linha de energia elétrica que reduziu os custos no 4T22.

Os serviços de manutenção de rede fecharam o trimestre em R\$140 milhões, uma redução de 29,8% A/A e de 4,1% T/T. Essa redução ocorreu em função, principalmente, de menores custos com gerenciamento de rede, decorrentes da venda da operação de mobilidade.

Os gastos com publicidade e propaganda encerraram o 1T23 em R\$62 milhões e tiveram uma redução de 11,5% A/A e um crescimento de 57,8% T/T. A redução no comparativo anual foi alinhada ao forte controle de custos do novo posicionamento da Oi, além da venda da operação de mobilidade. A dinâmica trimestral reflete majoritariamente a evolução dos custos de veiculação das campanhas da Oi Fibra.

Os aluguéis e seguros totalizaram R\$861 milhões, um crescimento de 31,0% A/A e uma redução de 18,9% T/T. Como mencionado no trimestre anterior, o crescimento anual é relativo, principalmente a mudança para o novo modelo operacional na fibra, baseado em Opex, com o incremento do custo de aluguel da rede de FTTH da V.tal, gerando diluição de margem, porém com compensação positiva de redução no Capex, principalmente, de construção da rede, criando um modelo mais sustentável de geração de caixa. O desempenho desta linha foi diretamente influenciado pelas novas conexões e pela manutenção da base instalada de fibra.

As provisões para devedores duvidosos totalizaram R\$39 milhões no 1T23. O comparativo trimestral foi afetado pelas recuperações de perdas pontuais realizadas no último trimestre. Vale ressaltar que o reforço da política de crédito, implementada no fim do ano de 2022, têm incrementado a qualidade da base entrante, contribuindo para atenuar o impacto na inadimplência.

As contingências, tributos e outros, totalizaram um crédito de R\$284 milhões. A dinâmica positiva desta linha foi impactada pela receita com venda de sucatas relativas à operação de cobre, além da reversão no resultado do pagamento da primeira parcela à Fundação Atlântico, prevista no Plano de Recuperação Judicial, realizado através da dedução do caixa do fundo de coparticipação da Oi. No comparativo anual, houve também uma redução das despesas com Taxas Anatel, em função da venda da operação de mobilidade.



Redução de custos acelerada pelas ações de eficiência e alavancada pela venda de operações, mesmo com aumento de gastos de crescimento na Fibra.

c. -27% A/A
redução de custos

c. -42% A/A
redução excluindo Aluguéis e Seguros

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

| R\$ mi | 1T23 | 1T22 ¹ | Δ A/A | 4T22 | Δ T/T |
|--|----------------|-------------------|----------|-----------------|----------|
| EBITDA de Rotina | 234 | 1.252 | -81,3% | 396 | -41,0% |
| Brasil | 193 | 1.220 | -84,2% | 345 | -44,0% |
| Margem | 7,7% | 27,8% | -20,1 pp | 13,2% | -5,5 pp |
| Operações Internacionais | 41 | 32 | 26,6% | 51 | -20,2% |
| Margem | 131,0% | 100,3% | 30,8 pp | 166,6% | -35,5 pp |
| Itens não rotina | (17) | (157) | -89,0% | (15.047) | -99,9% |
| EBITDA | 216 | 1.095 | -80,2% | (14.651) | -101,5% |
| Brasil | 176 | 1.063 | -83,5% | (14.702) | -101,2% |
| Margem | 7,0% | 24,3% | -17,2 pp | -561,5% | 568,5 pp |
| Operações Internacionais | 41 | 32 | 26,6% | 51 | -20,2% |
| Margem | 131,0% | 100,3% | 30,8 pp | 166,6% | -35,5 pp |
| Depreciação e Amortização | (319) | (983) | -67,5% | (1.066) | -70,1% |
| EBIT | (103) | 112 | -191,5% | (15.717) | -99,3% |
| Resultado Financeiro Líquido | (1.148) | 1.874 | -161,3% | (631) | 81,9% |
| IR e Contribuição social | (16) | (363) | -95,5% | (801) | -98,0% |
| Resultado Líquido | (1.267) | 1.623 | -178,1% | (17.149) | -92,6% |
| Impairment | - | - | n/a | (14.249) | -100,0% |
| Resultado Líquido ex-impairment | (1.267) | 1.623 | -178,1% | (2.900) | -56,3% |

Nota: (1) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22).

O EBITDA de rotina das operações brasileiras fechou o trimestre em R\$193 milhões, apresentando redução de 84,2% A/A no 1T23. Os efeitos dessa queda estão associados à conclusão da venda das operações de mobilidade, que tinha uma contribuição positiva e da infraestrutura de fibra, em linha com o Plano Estratégico de Transformação da Oi. Na comparação trimestral, o EBITDA de rotina das operações brasileiras apresentou queda de 44,0%, com a margem atingindo 7,7%, devido a maior rentabilidade sazonal no 4T22. Desde o início do 2T22, a Companhia iniciou a fase de transição para uma nova estrutura organizacional, mais leve e flexível, com objetivo de atender à crescente demanda por serviços digitais no país, ao mesmo tempo em que vem ganhando escala e amadurecendo o novo modelo operacional na fibra.

Os itens não rotina somaram R\$17 milhões no 1T23 e referem-se ao impacto líquido de receita e despesas associadas à operação de migração da operação móvel.

Depreciação e Amortização

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$319 milhões no trimestre, apresentando uma queda de 67,5%% A/A e de 70,1% T/T. A variação foi uma consequência da redução da base de ativos, em função do *impairment* associado aos serviços legados, realizado no 4T22.

Resultado Financeiro

| <i>R\$ mi</i> | 1T23 | 1T22 ¹ | Δ A/A | 4T22 | Δ T/T |
|-------------------------------------|---------|-------------------|---------|-------|---------|
| Resultado Financeiro Líquido | (1.148) | 1.874 | -161,3% | (631) | 81,9% |
| Juros Líquidos | (510) | (899) | -43,3% | (482) | 5,8% |
| Amortização do Ajuste a Valor Justo | 283 | 242 | 17,0% | (189) | -249,9% |
| Resultado Cambial | (174) | 2.358 | -107,4% | 398 | -143,7% |
| Outras Receitas e Despesas | (747) | 172 | -532,9% | (359) | 108,2% |

Nota: (1) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22).

O resultado financeiro líquido totalizou despesas de R\$ 1.148 milhões no trimestre. No A/A, a variação foi decorrente da receita financeira no 1T22, impactando todas as linhas, exceto juros líquidos, em função da forte valorização do Real vs Dólar, de 15,1%. No T/T, a dinâmica do aumento das despesas se deu pelo item de outras receitas e despesas financeiras, em função de (i) atualizações monetárias sobre contingências; e (ii) maiores despesas de juros sobre outros passivos. A dinâmica de juros líquidos foi de leve aumento no 1T23. A despeito de um Real mais apreciado, os juros foram negativamente impactados pelo maior CDI no período. No comparativo anual, os juros inferiores foram relacionados aos pré-pagamentos realizados no início do 2T22.

FLUXO DE CAIXA, INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

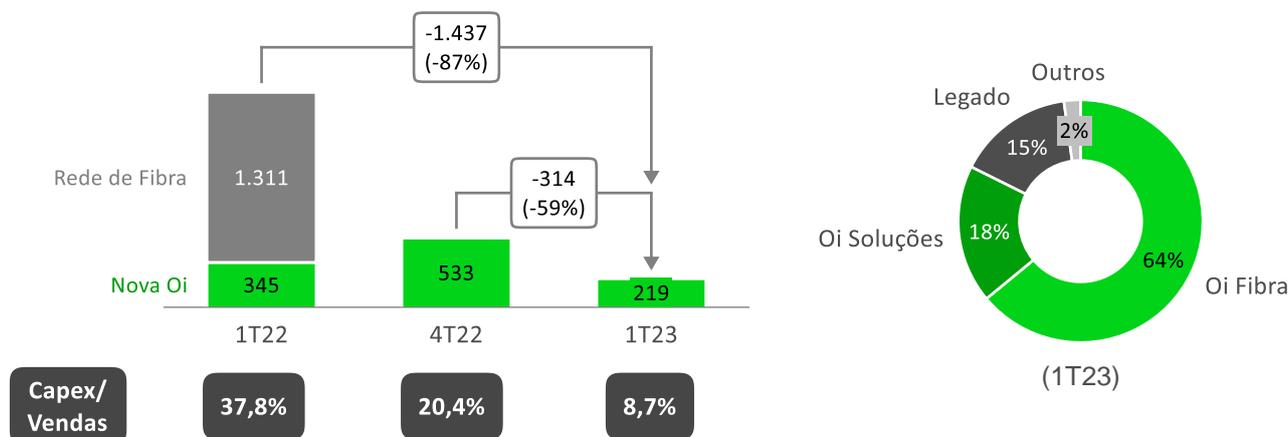
Fluxo de Caixa Operacional

| <i>R\$ mi</i> | 1T23 | 1T22 ¹ | Δ A/A | 4T22 | Δ T/T |
|--|-------------|-------------------|---------------|--------------|---------------|
| EBITDA de Rotina | 193 | 1.220 | -84,2% | 345 | -44,0% |
| Capex | (219) | (1.656) | -86,8% | (533) | -58,9% |
| Nova Oi | (219) | (345) | -36,4% | (533) | -58,9% |
| Rede de Fibra | - | (1.311) | -100,0% | - | n/a |
| Fluxo de Caixa Operacional (Brasil) | (26) | (436) | -94,0% | (188) | -86,2% |

Nota: (1) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22).

O fluxo de caixa operacional apresentou redução no consumo na comparação trimestral, alavancada pela queda significativa do Capex, encerrando o trimestre em R\$ 26 milhões. Com o amadurecimento do modelo da fibra, combinado às ações de eficiência de custos, é esperada uma melhora gradual e progressiva no perfil de geração do fluxo de caixa operacional.

Investimentos



Os investimentos da Nova Oi totalizaram R\$219 milhões no trimestre, uma redução significativa tanto na comparação anual quanto trimestral – ambos os períodos já consideram o novo modelo operacional na fibra. Esta dinâmica foi possível em função das melhorias no modelo de alocação, baseado em rentabilidade, que permitiram um consumo ainda mais eficiente. As operações core representaram aproximadamente 80% deste total.

Endividamento & Liquidez

| R\$ mi | 1T23 | 1T22 ² | Δ A/A | 4T22 | Δ T/T |
|---|---------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|
| Curto Prazo | 1.592 | 5.777 | -72,4% | 1.624 | -1,9% |
| Longo Prazo | 21.154 | 27.625 | -23,4% | 20.679 | 2,3% |
| Dívida Bruta (valor justo)¹ | 22.747 | 33.402 | -31,9% | 22.302 | 2,0% |
| Exposição Moeda Nacional | 7.461 | 16.099 | -53,7% | 7.112 | 4,9% |
| Exposição Moeda Estrangeira | 15.285 | 17.191 | -11,1% | 15.190 | 0,6% |
| Swap | - | 113 | -100,0% | 0 | -100,0% |
| Posição de Caixa | 1.807 | 1.983 | -8,9% | 3.223 | -43,9% |
| Dívida Líquida (valor justo)¹ | 20.940 | 31.420 | -33,4% | 19.079 | 9,8% |

Nota: (1) A contabilização do valor de face da dívida acontece a custo amortizado – o AVP contabilizado no momento de reestruturação da dívida, em fev-18, é amortizado em parcelas iguais pela vida útil da dívida. As taxas de desconto variam entre 12% e 15%; (2) O caixa e endividamento consideram as operações continuadas e descontinuadas (ativos e passivos destas operações são contabilizados na linha de operações para venda).

A dívida bruta registrou um saldo de R\$22,7 bilhões no 1T23, apresentando uma redução do endividamento de 31,9% A/A e aumento de 2,0% T/T. A parcela da dívida em moeda estrangeira representava 67,2% da dívida a valor justo e o prazo médio de vencimento consolidado estava em 5,5 anos ao final do trimestre.

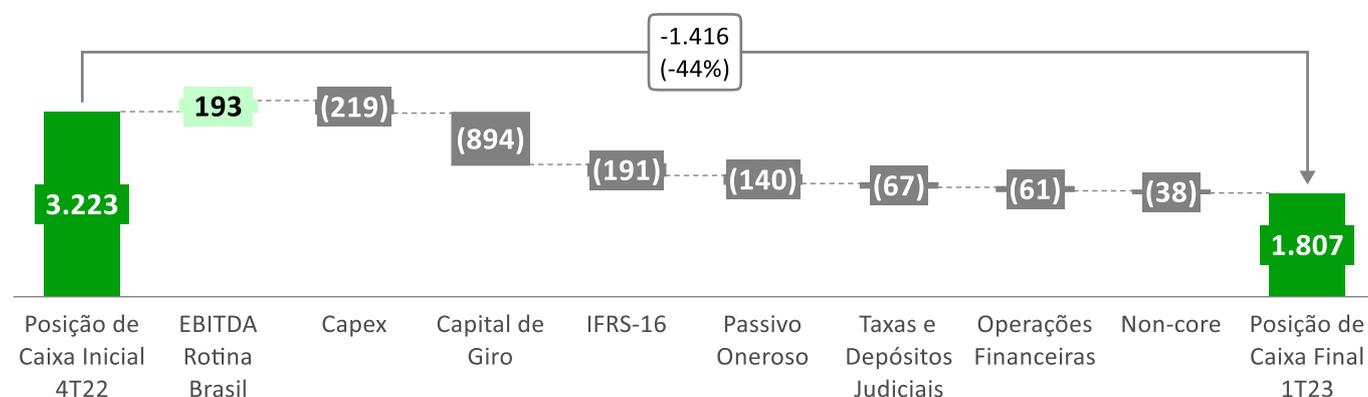
O aumento do endividamento no trimestre se deu pelos juros do período, atenuado pela valorização do Real vs Dólar de 2,6%. No comparativo anual, a redução foi efeito da conclusão da venda da UPI Ativos Móveis e da alienação parcial da venda da UPI InfraCo, ambas em 2022, com o pré-pagamento subsequente de dívidas de aproximadamente R\$15 bilhões. Esta redução anual foi atenuada pela despesa de variação cambial, proveniente da desvalorização do Real vs Dólar, de 7,2% no período, somada ao *accrual* de juros e da amortização do ajuste a valor presente (AVP).

Endividamento por tipo de crédito

| R\$ mi (1T23) | Valor de Face | AVP | Valor Justo |
|-----------------------------|---------------|-----------------|---------------|
| Bancos Locais | 10.912 | (3.501) | 7.411 |
| ECAs | 8.978 | (4.097) | 4.881 |
| Bonds Qualificados | 9.046 | (397) | 8.649 |
| Facility "Não Qualificados" | 552 | (111) | 440 |
| Oferta Geral | 5.437 | (4.107) | 1.329 |
| Bond 2026 | 45 | - | 45 |
| Outros | (9) | - | (9) |
| Dívida Bruta | 34.960 | (12.213) | 22.747 |

Posição de Caixa

(R\$ milhões)



A Companhia encerrou o trimestre com caixa consolidado de R\$1,8 bilhão, uma redução de 44% em relação ao trimestre anterior. O consumo de capital de giro foi a principal razão da dinâmica de consumo, totalizando R\$894 milhões no 1T23, explicado, principalmente, por (i) arrecadação sazonalmente menor em função da quantidade reduzida de dias úteis do período; (ii) sazonalidade de pagamentos a fornecedores, especialmente os relacionados ao Capex reconhecido no trimestre anterior; (iii) despesas rescisórias; e (iv) efeitos não caixa no EBITDA.

O total de arrendamentos (IFRS 16), relacionados em sua maioria ao aluguel de infraestrutura para concessão, somou R\$191 milhões no 1T23, em linha com o período anterior.

O passivo oneroso apresentou uma despesa total de R\$140 milhões no trimestre, um crescimento frente ao período anterior de 56,3%. Este aumento está relacionado ao reconhecimento de outros contratos de capacidade satelital como passivos onerosos, realizado no trimestre anterior. Em janeiro, o recebimento da 3ª parcela da secundária, referente à alienação parcial da V.tal, no valor de R\$2,7 bilhões, compensou as parcelas mensais de 2023 a 2024 do contrato de capacidade de cabos submarinos.

O grupo de taxas e depósitos judiciais apresentou um consumo de R\$67 milhões no 1T23. O resultado foi impactado pelo menor volume de recuperações e desbloqueios, principalmente, em função (i) do menor número de dias úteis do período – recesso do judiciário e feriado de Carnaval; e (ii) redução natural da produtividade nos casos relacionados ao PEX, uma vez que a atuação da Companhia nesta frente vem acontecendo por um longo período, já tendo obtido a conclusão dos mais relevantes.

As operações financeiras apresentaram um consumo de R\$61 milhões. Este resultado foi uma consequência da menor receita financeira pela redução da posição média de caixa durante o período.

As operações não-core somaram R\$38 milhões negativos no trimestre, impactadas pelo efeito do menor volume de vendas de imóveis, mais do que compensadas pelo pagamento de obrigações contratuais garantidas, decorrentes da venda da operação móvel.

Informações Complementares (Oi S.A. Consolidado)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

| <i>R\$ mi</i> | 1T23 | 1T22² | Δ A/A | 4T22² | Δ T/T |
|---|----------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|
| Receita Líquida | 2.536 | 4.415 | -42,6% | 2.649 | -4,3% |
| Brasil | 2.505 | 4.383 | -42,9% | 2.618 | -4,3% |
| Nova Oi | 2.227 | 2.124 | 4,8% | 2.321 | -4,1% |
| Oi Fibra | 1.103 | 913 | 20,8% | 1.077 | 2,4% |
| Oi Soluções | 701 | 620 | 12,9% | 729 | -3,9% |
| Legado | 312 | 590 | -47,2% | 398 | -21,7% |
| Subsidiárias | 112 | 1 | 12554,3% | 117 | -4,7% |
| Operações Descontinuadas ou p/ Venda ¹ | 278 | 2.259 | -87,7% | 297,15 | -6,4% |
| Operações Internacionais | 31 | 32 | -3,1% | 30 | 1,4% |
| Custos e Desp. Oper. de Rotina | (2.302) | (3.163) | -27,2% | (2.253) | 2,2% |
| Brasil | (2.312) | (3.163) | -26,9% | (2.273) | 1,7% |
| Pessoal | (500) | (517) | -3,2% | (467) | 7,1% |
| Interconexão | (19) | (85) | -77,6% | (26) | -26,8% |
| Serviços de Terceiros | (974) | (1.295) | -24,8% | (920) | 5,8% |
| Manutenção de Rede | (140) | (199) | -29,8% | (146) | -4,1% |
| Publicidade e Propaganda | (62) | (70) | -11,5% | (39) | 57,8% |
| Aluguéis e Seguros | (861) | (658) | 31,0% | (1.062) | -18,9% |
| PDD | (39) | (83) | -53,5% | 37 | -205,3% |
| Contingências, Tributos e Outros | 284 | (255) | -211,2% | 351 | -19,2% |
| Operações Internacionais | 10 | 0 | 11493,3% | 20 | -52,7% |
| EBITDA de Rotina | 234 | 1.252 | -81,3% | 396 | -41,0% |
| Brasil | 193 | 1.220 | -84,2% | 345 | -44,0% |
| <i>Margem</i> | 7,7% | 27,8% | -20,1 pp | 13,2% | -5,5 pp |
| Operações Internacionais | 41 | 32 | 26,6% | 51 | -20,2% |
| <i>Margem</i> | 131,0% | 100,3% | 30,8 pp | 166,6% | -35,5 pp |
| Itens não rotina | (17) | (157) | -89,0% | (15.047) | -99,9% |
| EBITDA | 216 | 1.095 | -80,2% | (14.651) | -101,5% |
| Depreciação e Amortização | (319) | (983) | -67,5% | (1.066) | -70,1% |
| EBIT | (103) | 112 | -191,5% | (15.717) | -99,3% |
| Resultado Financeiro Líquido | (1.148) | 1.874 | -161,3% | (631) | 81,9% |
| Resultado Antes de Impostos | (1.251) | 1.986 | -163,0% | (16.348) | -92,3% |
| IR e Contribuição social | (16) | (363) | -95,5% | (801) | -98,0% |
| Resultado Líquido | (1.267) | 1.623 | -178,1% | (17.149) | -92,6% |
| Impairment | - | - | n/a | (14.249) | -100,0% |
| Resultado Líquido ex-impairment | (1.267) | 1.623 | -178,1% | (2.900) | -56,3% |

Nota: (1) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22); (2) Reflete os ajustes de contas a receber realizado no 4T22 (Nota 2.d da DFP).

Informações Complementares (Oi S.A. Consolidado)

BALANÇO PATRIMONIAL

| <i>R\$ mi</i> | 1T23 | 1T22 ² | 4T22 ² |
|---|-----------------|-------------------|-------------------|
| Ativo | 28.463 | 76.621 | 29.616 |
| Circulante | 8.442 | 45.906 | 9.551 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.590 | 1.547 | 3.006 |
| Aplicações financeiras | 203 | 191 | 207 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | 11 | 1 |
| Contas a receber | 2.033 | 2.455 | 2.043 |
| Estoques | 267 | 321 | 294 |
| Tributos correntes a recuperar | 275 | 294 | 253 |
| Outros tributos | 398 | 593 | 378 |
| Depósitos e bloqueios judiciais | 573 | 1.012 | 652 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 0 | 0 | 0 |
| Ativo relacionado aos fundos de pensão | 1 | 2 | 1 |
| Despesas antecipadas | 1.214 | 642 | 913 |
| Ativos mantidos para venda ¹ | 789 | 38.048 | 753 |
| Demais ativos | 1.098 | 791 | 1.052 |
| Não Circulante | 20.020 | 30.714 | 20.066 |
| Aplicações financeiras | 10 | 10 | 10 |
| Tributos diferidos a recuperar | 324 | 5.758 | 324 |
| Outros tributos | 526 | 582 | 576 |
| Depósitos e bloqueios judiciais | 4.339 | 4.082 | 4.289 |
| Ativo relacionado aos fundos de pensão | 6 | 25 | 6 |
| Despesas antecipadas | 821 | 268 | 956 |
| Demais ativos | 386 | 372 | 388 |
| Investimentos | 7.997 | 37 | 8.006 |
| Imobilizado | 5.190 | 15.765 | 5.072 |
| Intangível | 422 | 3.814 | 438 |
| Passivo e passivo a descoberto | 28.463 | 76.621 | 29.616 |
| Circulante | 9.907 | 28.921 | 10.185 |
| Fornecedores | 3.515 | 3.796 | 3.728 |
| Salários, encargos sociais e benefícios | 564 | 535 | 590 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 0 | 126 | 1 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.592 | 2.655 | 1.624 |
| Cessão de créditos | - | 131 | - |
| Tributos correntes a recolher | 11 | 13 | 13 |
| Outros tributos | 503 | 1.496 | 494 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 6 | 6 | 6 |
| Autorizações e concessões a pagar | 44 | 66 | 42 |
| Arrendamentos a pagar | 668 | 669 | 643 |
| Programa de refinanciamento fiscal | 140 | 100 | 139 |
| Provisões | 987 | 665 | 956 |
| Passivos relacionados a ativos mantidos para venda ¹ | 20 | 16.602 | - |
| Demais obrigações | 1.855 | 2.060 | 1.951 |
| Não Circulante | 41.667 | 48.711 | 41.277 |
| Fornecedores | 517 | 276 | 409 |
| Empréstimos e financiamentos | 21.154 | 27.625 | 20.679 |
| Outros tributos | 2.343 | 1.034 | 2.264 |
| Arrendamentos a pagar | 2.524 | 2.438 | 2.489 |
| Programa de refinanciamento fiscal | 263 | 153 | 287 |
| Provisões | 3.064 | 4.869 | 3.101 |
| Provisões para fundos de pensão | 754 | 842 | 897 |
| Demais obrigações | 11.048 | 11.474 | 11.151 |
| Passivo a descoberto | (23.112) | (1.012) | (21.846) |

Nota: (1) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22); (2) Reflete os ajustes de contas a receber realizado no 4T22 (Nota 2.d da DFP).

Informações Complementares (Oi S.A. Consolidado)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2022

| <i>R\$ mi</i> | 1T22 ¹ | 2T22 ¹ | 3T22 | 4T22 |
|---|-------------------|-------------------|----------------|-----------------|
| Receita Líquida | 4.415 | 2.770 | 2.770 | 2.649 |
| Brasil | 4.383 | 2.740 | 2.748 | 2.618 |
| Nova Oi | 2.124 | 2.237 | 2.445 | 2.321 |
| Oi Fibra | 913 | 958 | 1.053 | 1.077 |
| Oi Soluções | 620 | 686 | 745 | 729 |
| Legado | 590 | 502 | 454 | 398 |
| Subsidiárias | 1 | 92 | 193 | 117 |
| Operações Descontinuadas ou p/ Venda ¹ | 2.259 | 503 | 304 | 297 |
| Operações Internacionais | 32 | 30 | 22 | 30 |
| Custos e Desp. Oper. de Rotina | (3.163) | (2.382) | (2.603) | (2.253) |
| Brasil | (3.163) | (2.356) | (2.525) | (2.273) |
| Pessoal | (517) | (507) | (527) | (467) |
| Interconexão | (85) | (53) | (37) | (26) |
| Serviços de Terceiros | (1.295) | (1.001) | (934) | (920) |
| Manutenção de Rede | (199) | (139) | (127) | (146) |
| Publicidade e Propaganda | (70) | (93) | (70) | (39) |
| Aluguéis e Seguros | (658) | (643) | (905) | (1.062) |
| PDD | (83) | (54) | 91 | 37 |
| Contingências, Tributos e Outros | (255) | 133 | (16) | 351 |
| Operações Internacionais | 0 | (26) | (78) | 20 |
| EBITDA de Rotina | 1.252 | 388 | 167 | 396 |
| Brasil | 1.220 | 384 | 224 | 345 |
| <i>Margem</i> | 27,8% | 14,0% | 8,1% | 13,2% |
| Operações Internacionais | 32 | 4 | (56) | 51 |
| <i>Margem</i> | 100,3% | 13,7% | -259,2% | 166,6% |
| Itens não rotina | (157) | 8.012 | (238) | (15.047) |
| EBITDA | 1.095 | 8.400 | (71) | (14.651) |
| Depreciação e Amortização | (983) | (1.036) | (1.102) | (1.066) |
| EBIT | 112 | 7.364 | (1.173) | (15.717) |
| Resultado Financeiro Líquido | 1.874 | (3.139) | (2.011) | (631) |
| Resultado Antes de Impostos | 1.986 | 4.225 | (3.183) | (16.348) |
| IR e Contribuição social | (363) | (4.722) | (60) | (801) |
| Resultado Líquido | 1.623 | (497) | (3.243) | (17.149) |
| Impairment 4T22 | - | - | - | (14.249) |
| Resultado Líquido ex-impairment | 1.623 | (497) | (3.243) | (2.900) |

Nota: DRE refletindo a abertura trimestral dos ajustes de contas a receber, realizados no 4T22 (Nota 2.d da DFP); (1) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22).

Informações Complementares (Oi S.A. Consolidado)

BALANÇO PATRIMONIAL 2022

| <i>R\$ mi</i> | 1T22 ¹ | 2T22 ¹ | 3T22 | 4T22 |
|---|-------------------|-------------------|----------------|-----------------|
| Ativo | 76.621 | 48.562 | 46.397 | 29.616 |
| Circulante | 45.906 | 14.284 | 11.298 | 9.551 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.547 | 4.826 | 3.379 | 3.006 |
| Aplicações financeiras | 191 | 196 | 201 | 207 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 11 | 40 | 27 | 1 |
| Contas a receber | 2.455 | 2.659 | 2.363 | 2.043 |
| Estoques | 321 | 296 | 288 | 294 |
| Tributos correntes a recuperar | 294 | 306 | 291 | 253 |
| Outros tributos | 593 | 459 | 442 | 378 |
| Depósitos e bloqueios judiciais | 1.012 | 799 | 753 | 652 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ativo relacionado aos fundos de pensão | 2 | 1 | 1 | 1 |
| Despesas antecipadas | 642 | 706 | 923 | 913 |
| Ativos mantidos para venda ¹ | 38.048 | 2.243 | 894 | 753 |
| Demais ativos | 791 | 1.753 | 1.736 | 1.052 |
| Não Circulante | 30.714 | 34.278 | 35.099 | 20.066 |
| Aplicações financeiras | 10 | 10 | 10 | 10 |
| Tributos diferidos a recuperar | 5.758 | 1.210 | 1.210 | 324 |
| Outros tributos | 582 | 538 | 307 | 576 |
| Depósitos e bloqueios judiciais | 4.082 | 4.250 | 4.209 | 4.289 |
| Ativo relacionado aos fundos de pensão | 25 | 26 | 26 | 6 |
| Despesas antecipadas | 268 | 661 | 937 | 956 |
| Demais ativos | 372 | 376 | 367 | 388 |
| Investimentos | 37 | 8.132 | 8.056 | 8.006 |
| Imobilizado | 15.765 | 15.514 | 16.624 | 5.072 |
| Intangível | 3.814 | 3.562 | 3.352 | 438 |
| Passivo e passivo a descoberto | 76.621 | 48.562 | 46.397 | 29.616 |
| Circulante | 28.921 | 8.791 | 9.947 | 10.185 |
| Fornecedores | 3.796 | 3.508 | 3.864 | 3.728 |
| Salários, encargos sociais e benefícios | 535 | 493 | 502 | 590 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 126 | 4 | 4 | 1 |
| Empréstimos e financiamentos | 2.655 | 417 | 1.236 | 1.624 |
| Cessão de créditos | 131 | 82 | 33 | - |
| Tributos correntes a recolher | 13 | 10 | 11 | 13 |
| Outros tributos | 1.496 | 829 | 772 | 494 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 6 | 6 | 6 | 6 |
| Autorizações e concessões a pagar | 66 | 36 | 39 | 42 |
| Arrendamentos a pagar | 669 | 667 | 635 | 643 |
| Programa de refinanciamento fiscal | 100 | 103 | 105 | 139 |
| Provisões | 665 | 676 | 908 | 956 |
| Passivos relacionados a ativos mantidos para venda ¹ | 16.602 | - | - | - |
| Demais obrigações | 2.060 | 1.961 | 1.833 | 1.951 |
| Não Circulante | 48.711 | 41.219 | 41.134 | 41.277 |
| Fornecedores | 276 | 272 | 295 | 409 |
| Empréstimos e financiamentos | 27.625 | 20.772 | 20.709 | 20.679 |
| Outros tributos | 1.034 | 2.056 | 2.080 | 2.264 |
| Arrendamentos a pagar | 2.438 | 2.428 | 2.446 | 2.489 |
| Programa de refinanciamento fiscal | 153 | 132 | 111 | 287 |
| Provisões | 4.869 | 4.192 | 3.851 | 3.101 |
| Provisões para fundos de pensão | 842 | 879 | 886 | 897 |
| Demais obrigações | 11.474 | 10.487 | 10.756 | 11.151 |
| Passivo a descoberto | (1.012) | (1.448) | - 4.684 | (21.846) |

Nota: Balanço Patrimonial refletindo a abertura trimestral dos ajustes de contas a receber, realizados no 4T22 (Nota 2.d da DFP); (1) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22).

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

Desembolso da primeira tranche do *DIP Loan*

Em 07 de junho de 2023, após o cumprimento das condições precedentes cabíveis previstas no Note Purchase Agreement celebrado, em 21 de abril de 2023 (“Note Purchase Agreement” ou “Financiamento DIP”), com um grupo de credores financeiros que representam a maioria dos (i) detentores de 10%/12% Senior PIK Toggle Notes com vencimento em 2025 (os “Noteholders”); e (ii) titulares de créditos contra a Companhia decorrentes de acordos com Agências de Crédito à Exportação (Export Credit Agencies) (“ECA Holders” e, com os Noteholders, os “Credores Financeiros”), os Credores Financeiros realizaram o desembolso para a Companhia da primeira tranche do Financiamento DIP prevista no Note Purchase Agreement, no valor total de US\$ 200 milhões.

A Companhia ressalta que, nos termos do Note Purchase Agreement, seguirá trabalhando para cumprir com as condições precedentes aplicáveis para viabilizar o desembolso da segunda tranche prevista no Financiamento DIP no valor remanescente de US\$ 75 milhões, bem como mantém a negociação da documentação definitiva do acordo de apoio à reestruturação e lock-up com a maioria dos Credores Financeiros, conforme informado nos Fatos Relevantes da Companhia divulgados em 2 de março de 2023 e em 21 de abril de 2023, para facilitar a implementação de uma proposta de reestruturação financeira de longo prazo e permitir a aprovação de uma forma eficiente do plano de recuperação judicial apresentado no contexto do processo de recuperação judicial da Companhia e de suas controladas, PTIF e Oi Coop, ajuizada em 1º de março de 2023 perante a 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Para mais informações, [clique aqui](#).

AVISO LEGAL

Informações e Resultados Consolidados

Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi S.A.” ou “Oi” ou “Companhia”) e suas subsidiárias em 31 de março de 2023 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Este relatório contém projeções e/ou estimativas de eventos futuros. As projeções aqui disponíveis foram preparadas de maneira criteriosa, considerando a atual conjuntura baseadas em trabalhos em andamento e suas respectivas estimativas. O uso dos termos "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera", entre outros, pretende sinalizar possíveis tendências e declarações prospectivas que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, sendo que os resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. Estas declarações baseiam-se em diversos pressupostos e fatores, inclusive nas condições econômicas, de mercado e do setor, além de fatores operacionais. Quaisquer alterações nesses pressupostos e fatores podem levar a resultados práticos diferentes das expectativas atuais. Não se deve confiar plenamente nessas declarações prospectivas.

Declarações prospectivas se aplicam somente à data em que foram preparadas, não se obrigando a Companhia a atualizá-las à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros. A Oi não se responsabiliza por operações que sejam realizadas ou por decisões de investimentos que sejam feitos com base nessas projeções e estimativas. As informações financeiras contidas neste documento não foram auditadas, e, portanto, podem diferir dos resultados finais.

Divulgação de Resultados

14 de junho de 2023

(após o fechamento das negociações na B3)

[Clique aqui](#)

Conferência de Resultados

15 de junho de 2023

11:00h

10:00h NY | 15:00h UK

Áudio original em inglês com tradução simultânea para o português

[Clique aqui](#)

Oi – Relações com Investidores

www.oi.com.br/ri

invest@oi.net.br